



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella,  
Bairro Ininga, Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64049-550  
Telefones: (86) 3215-5525/3215-5526

**E-mail:** [assessoriaufpi@gmail.com](mailto:assessoriaufpi@gmail.com) ou [comunicacao@ufpi.edu.br](mailto:comunicacao@ufpi.edu.br)

# **BOLETIM DE SERVIÇO**

Nº 505 - maio/2023  
Resoluções - Nº 454 a 459/2023  
(CEPEX/UFPI)

Teresina, 11 de maio de 2023



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Piauí  
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 454, DE 09 DE MAIO DE 2023

Ratifica Resolução CEPEX/UFPI Nº 362, de 30 de setembro de 2022, que aprovou o Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras LIBRAS - Língua Portuguesa de Sinais - (1º Licenciatura) da Universidade Federal do Piauí, a ser implantado junto ao Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPEX, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 09/05/2023 e, considerando:

- o Processo eletrônico nº 23111.047363/2022-07;

RESOLVE:

Art. 1º Ratificar a Resolução CEPEX/UFPI Nº 362, de 30 de setembro de 2022, que aprovou o Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras LIBRAS - Língua Portuguesa de Sinais - (1º Licenciatura), da Universidade Federal do Piauí, a ser implantado junto ao Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica-PARFOR, conforme processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação, conforme disposto no Parágrafo único, do art. 40, do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República, tendo em vista que a matéria foi objeto de deliberação **ad referendum** em 30 de setembro de 2022.

Teresina, 09 de maio de 2023

  
GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Piauí  
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 455, DE 09 DE MAIO DE 2023

Ratifica Resolução CEPEX/UFPI Nº 368, de 30 de setembro de 2022, que aprovou o Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia (2º Licenciatura) da Universidade Federal do Piauí, a ser implantado junto ao Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPEX, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 09/05/2023 e, considerando:

- o Processo eletrônico nº 23111.047328/2022-79;

RESOLVE:

Art. 1º Ratificar a Resolução CEPEX/UFPI Nº 368, de 30 de setembro de 2022, que aprovou o Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia (2º Licenciatura), da Universidade Federal do Piauí, a ser implantado junto ao Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica-PARFOR, conforme processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação, conforme disposto no Parágrafo único, do art. 40, do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República, tendo em vista que a matéria foi objeto de deliberação **ad referendum** em 30 de setembro de 2022.

Teresina, 09 de maio de 2023

  
GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Piauí  
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 456, DE 09 DE MAIO DE 2023

Ratifica Resolução CEPEX/UFPI Nº 367, de 30 de setembro de 2022, que aprovou o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física (1º Licenciatura), da Universidade Federal do Piauí, a ser implantado junto ao Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPEX, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 09/05/2023 e, considerando:

- o Processo eletrônico nº 23111.047331/2022-95;

RESOLVE:

Art. 1º Ratificar a Resolução CEPEX/UFPI Nº 367, de 30 de setembro de 2022, que aprovou o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física (1º Licenciatura), da Universidade Federal do Piauí, a ser implantado junto ao Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR, conforme processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação, conforme disposto no Parágrafo único, do art. 40, do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República, tendo em vista que a matéria foi objeto de deliberação **ad referendum** em 30 de setembro de 2022.

Teresina, 09 de maio de 2023

  
GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor





Ministério da Educação  
Universidade Federal do Piauí  
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 457, DE 09 DE MAIO DE 2023

Ratifica Resolução CEPEX/UFPI Nº 365, de 30 de setembro de 2022, que aprovou Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia (1º Licenciatura), da Universidade Federal do Piauí, a ser implantado junto ao Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPEX, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 09/05/2023 e, considerando:

- o Processo eletrônico nº 23111.047359/2022-18;

RESOLVE:

Art. 1º Ratificar a Resolução CEPEX/UFPI Nº 365, de 30 de setembro de 2022, que aprovou o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia (1º Licenciatura), da Universidade Federal do Piauí, a ser implantado junto ao Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR, conforme processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação, conforme disposto no Parágrafo único, do art. 40, do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República, tendo em vista que a matéria foi objeto de deliberação **ad referendum** em 30 de setembro de 2022.

Teresina, 09 de maio de 2023

  
GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Piauí  
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 458, DE 09 DE MAIO DE 2023

Ratifica Resolução CEPEX/UFPI Nº 205, de 22 de fevereiro de 2022, que aprovou o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde, Subsequente, do Colégio Técnico de Floriano – CTF, da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPEX, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 09/05/2023 e, considerando:

- o processo eletrônico nº 23111.040189/2021-96;

RESOLVE:

Art. 1º Ratificar a Resolução CEPEX/UFPI Nº 205, de 22 de fevereiro de 2022, que aprovou o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde, Subsequente, do Colégio Técnico de Floriano – CTF, da Universidade Federal do Piauí – UFPI, conforme processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação, conforme disposto no Parágrafo único, do art. 40, do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República, tendo em vista que a matéria foi objeto de deliberação **ad referendum** em 22 de fevereiro de 2022.

Teresina, 09 de maio de 2023

  
GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Piauí  
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI N° 459, DE 09 DE MAIO DE 2023

Aprova criação do “Curso de Especialização em Ensino de História: anos finais do ensino fundamental”, do Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD/UFPI.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPEX, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 09/05/2023 e, considerando:

- o processo eletrônico N° 23111.007372/2023-54;

RESOLVE:

Art. 1° Aprovar a criação do Curso de Especialização em Ensino de História: anos finais do ensino fundamental, a ser ofertado pelo Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD/UFPI, conforme Projeto Pedagógico do Curso anexo e processo acima mencionado.

Art. 2° Esta Resolução entrará em vigor no dia 1° de junho de 2023, conforme disposto nos incisos I e II do art. 4°, do Decreto n° 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República.

Teresina, 09 de maio de 2023

  
GILDASIO GUEDES FERNANDES

Reitor

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE  
HISTÓRIA: ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**



TERESINA/PI

2023



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE  
HISTÓRIA: ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**



Projeto Pedagógico do Curso de  
**Especialização em Ensino de História: anos  
finais do ensino fundamental**, do Centro de  
Educação Aberta e a Distância, submetido para  
apreciação e aprovação nas devidas instâncias  
da UFPI.

TERESINA/PI

2023

GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

**Reitor da UFPI**

VIRIATO CAMPELO

**Vice-Reitor da UFPI**

REGILDA SARAIVA DOS REIS MOREIRA-ARAÚJO

**Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação da UFPI**

ELNORA MARIA GONDIM MACHADO LIMA

**Coordenadora de Programas *Lato Sensu* e Residências/PRPG/UFPI**

LÍVIA FERNANDA NERY DA SILVA

**Diretora do Centro de Educação Aberta e a Distância**

FRANCISCO GOMES VILANOVA

**Coordenador do Curso de Especialização em Ensino de História: anos finais do ensino fundamental**

**Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso**

Francisco Gomes Vilanova (Presidente)

Ednardo Monteiro Gonzaga do Monti (Membro)

Francisco de Tarso Ribeiro Caselli (Membro)

Adelaide Maria de Sousa Costa (Membro)

Maria Rita Barbosa de Sousa (Membro)

**Equipe de Revisão**

Adelaide Maria de Sousa Costa - Pedagoga UFPI

Maria Rita Barbosa de Sousa - Pedagoga UFPI

## 1. IDENTIFICAÇÃO

### 1.1 Curso

**Denominação do curso:** Especialização em Ensino de História: anos finais do ensino fundamental

**Área/subárea de conhecimento:** Educação/Ensino de História

**Unidade de ensino:** Centro de Educação Aberta e a Distância/UFPI

**Modalidade de ensino:** EAD

**Titulação a ser conferida:** Especialista em Ensino de História: anos finais do ensino fundamental



### 1.2 Coordenação

**Nome:** Francisco Gomes Vilanova

**CPF:** 82308608315

**SIAPE:** 2278335

**Unidade de lotação:** Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino (DMTE/UFPI)

**Titulação:** Doutorado em Educação

**E-mail:** vilanova@ufpi.edu.br

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/1395920205915867>

### 1.3 Coordenação adjunta

**Nome:** Ednardo Monteiro Gonzaga do Monti

**CPF:** 07575842764

**SIAPE:** 1221347

**Unidade de lotação:** Coordenação do Curso de Música (CCE/UFPI)

**Titulação:** Doutora em Educação

**E-mail:** ednardo@ufpi.edu.br

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/1728209127429787>

## 2. APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA

O curso de *Especialização em Ensino de História: anos finais do ensino fundamental* foi instituído para atender as diretrizes estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), publicada em 2018, que culminou em alterações significativas na proposta de estruturação do currículo da educação básica que passou a ser norteado a partir do desenvolvimento de um conjunto de competências e habilidades em cada etapa de ensino. Dessa forma, a BNCC é “conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica” (BRASIL, 2018, p.7). Nessa perspectiva, a BNCC busca assegurar aos estudantes competências gerais e específicas que garantam o direito de aprendizagem e o desenvolvimento do estudante por meio da mobilização de conhecimentos e habilidades, atitudes e valores para solucionar as demandas da vida cotidiana, da cidadania e do mundo do trabalho.

Essas novas concepções têm exigido uma ressignificação conceitual e didático-pedagógica que tem impactado todos os componentes curriculares. Nessa direção, a nova Base Nacional Comum Curricular, orienta que, “para se pensar o ensino de História, é fundamental considerar a utilização de diferentes fontes e tipos de documento (escritos, iconográficos, materiais, imateriais) capazes de facilitar a compreensão da relação tempo e espaço e das relações sociais que os geraram”. (BRASIL, 2018, p.398). A utilização dessas diferentes fontes e documentos por professores e alunos estimulam a produção do conhecimento histórico em âmbito escolar. Isso, implica dizer que nos anos finais do ensino fundamental os saberes necessários para a produção do conhecimento histórico escolar devem ocorrer através de exercícios críticos que priorizam a formação crítica e autônoma dos estudantes, considerando as experiências de estudantes e professores relacionadas à sua realidade social.

Nesse contexto, um dos importantes objetivos da História no Ensino Fundamental é estimular a **autonomia de pensamento** e a capacidade de reconhecer que os indivíduos agem de acordo com a época e o lugar nos quais vivem, de forma a preservar ou transformar seus hábitos e condutas. A percepção de que existe uma grande diversidade de sujeitos e histórias estimula o pensamento crítico, a autonomia e a formação para a cidadania. (BRASIL, 2018, p.400).

Diante de tais considerações, o curso de *Especialização em Ensino de História: anos finais do ensino fundamental* foi estruturado buscando a promoção da formação continuada que visa qualificar os agentes formativos, especialmente professores que atuam no ensino de



História da educação básica com vistas a atender as demandas relacionadas às novas diretrizes estabelecidas pela BNCC, ampliando seus repertórios didático-metodológicos para desempenharem suas funções a partir de uma revisão de suas concepções de ensino, repensando novos modos de produzir o conhecimento histórico escolar alicerçado na formação crítica, autonomia e cidadã.

Diante dessa nova conjuntura da educação básica brasileira, instaurada a partir da reformulação curricular determinada pela BNCC, se justifica a necessidade de implantação do curso de *Especialização em Ensino de História: anos finais do ensino fundamental*, promovido pela Universidade Federal do Piauí, através do Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD).

O curso de ofertado no modo de formação continuada em nível de pós-graduação *Lato Sensu*, está amparado na Lei nº 9394/1996, Resolução CNE/MEC nº 1, 06/04/2018 que regulamentam a pós-graduação *lato sensu* no Brasil, na Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, que normatiza os cursos desse nível no âmbito da UFPI, assim como às normas que instituíram as novas diretrizes curriculares no âmbito da organização da Educação Básica (BNCC) e da formação de professores (Resolução CNE/MEC nº 1, de 27/10/2020 – BNCC Formação Continuada).

Assim, a Universidade Federal do Piauí (UFPI), por acompanhar as mudanças que passa a sociedade e por se constituir não apenas como instância reflexiva dessa sociedade e do mundo do trabalho, mas, sobretudo, como um espaço de transformação, vem reunindo esforços no sentido de contribuir com a qualidade do ensino, da formação e aprendizagem dos docentes e demais profissionais da educação.

Nesse sentido, por considerar que o elemento fulcral da política de valorização profissional e de melhoria da qualidade da Educação Básica e da escola pública deve ser a formação dos professores e dos demais profissionais da educação, a UFPI, no âmbito de suas atribuições e responsabilidade social no campo do ensino, pesquisa e extensão, se propõe por meio do CEAD contribuir com a finalidade de qualificar os profissionais da educação para atender às novas demandas didático-pedagógicas decorrentes da BNCC e da BNCC-Formação Continuada, tendo em vista as Metas do PNE quanto à universalização, melhoria e/ou fortalecimento da oferta nas etapas e modalidades da Educação Básica e Educação Superior, incluindo nesta pós-graduação especificamente o Ensino Fundamental.

Em decorrência da necessidade de se atualizar os projetos pedagógicos das escolas do Ensino Fundamental - Anos Finais, os aspectos relativos à aprendizagem e ao desenvolvimento

dos estudantes da educação básica tiveram destaque recente no processo de elaboração dos currículos e das propostas pedagógicas, neste sentido o eixo educação para a carreira e Projeto de vida presente nesta pós-graduação corrobora com o processo formativo dos docentes baseados na denominada reforma da educação básica estabelecida pela BNCC.

Nessa direção, nos anos finais do Ensino Fundamental, a escola é espaço adequado para contribuir no desenvolvimento da educação para a carreira e no delineamento do projeto de vida dos estudantes, ao estabelecer uma articulação não somente com os anseios desses jovens em relação ao seu futuro, como também posteriormente com a continuidade dos estudos no Ensino Médio. Esse processo de reflexão sobre o que cada jovem quer ser no futuro, e de planejamento de ações para construir esse futuro, pode representar mais uma possibilidade de desenvolvimento pessoal e social, destaca a Base Nacional Comum e Curricular de nosso país.

Do exposto, se faz necessário ainda acrescentar que a oferta do eixo formação para a carreira e projeto de vida se justifica pelo fato de serem elementos formativos obrigatórios presentes na reforma da educação básica, tendo a flexibilização curricular como um dos grandes desafios na forma de conceber e desenvolver o currículo nos anos finais do ensino fundamental. Portanto, este PPC destaca o processo de formação docente a partir da homologia de processos direcionados ao eixo formação para a carreira e vivências formativas dos docentes para o desenvolvimento do projeto de vida dos estudantes dos anos finais do ensino fundamental, tendo a reflexão, a criatividade e a coletividade como elementos imprescindíveis para a proposição de caminhos teóricos e metodológicos nesse processo, a fim de que, como afirmam Groenwald e Panossian (2021, p. 7), “[...] os estudantes desse nível de ensino sejam preparados para enfrentar os desafios da vida moderna e em condições de atuarem como sujeitos ativos, conscientes e responsáveis pela sociedade”.

### 3. OBJETIVOS

#### Objetivo geral:

- Promover a formação continuada e a ampliação dos conhecimentos dos professores para atuarem no ensino de História nos anos finais do Ensino Fundamental a partir das novas demandas didático-pedagógicas oriundas da reorganização curricular estabelecida pela BNCC.

#### Objetivos Específicos



- Fomentar a qualificação para os professores da educação básica no campo teórico-metodológico do ensino de história para adequá-lo às novas concepções preconizadas pela BNCC para o mencionado componente curricular nos anos finais do ensino fundamental;
- Oferecer um espaço de reflexão onde possa ser desenvolvida as conexões entre teoria e prática no ensino de história, promovendo à formação continuada de professores e o desenvolvimento de competências para sua atuação nos anos finais do ensino fundamental articuladas às diretrizes estabelecidas pela BNCC.
- Instrumentalizar o professor com recursos didático-metodológicos para serem utilizados no ensino de história nos anos finais do ensino fundamental que permitem o desenvolvimento de competências e habilidades propostas na BNCC;
- Possibilitar reflexões sobre metodologias e práticas pedagógicas voltadas para o ensino de História nos anos finais do ensino fundamental, considerando as competências específicas e as habilidades relacionadas a este componente curricular preconizadas pela BNCC.
- Desenvolver o caráter crítico e criativo dos professores de História e instrumentalizá-los para aplicar práticas pedagógicas com foco nos anos finais do ensino fundamental, conforme os parâmetros estabelecidos na BNCC.
- Propor a elaboração de atividades que resultem em experiências metodológicas significativas capazes de construir a autonomia e as capacidades crítico-reflexivas do conhecimento histórico escolar dos estudantes do ensino fundamental.
- Desenvolver vivências formativas que contemplem o eixo formação para a carreira por meio dos aspectos gerais sobre a educação para a carreira, seus principais atores, elementos essenciais para as boas práticas, bem como concepções, relevância e elementos centrais do projeto de vida;
- Conhecer as concepções, princípios e diretrizes da formação para o trabalho na educação básica, com foco nas relações entre trabalho e educação, formação e emprego, escolaridade, trabalho e juventude no Brasil;
- Garantir nos estudos de pós-graduação dos docentes dos anos finais do Ensino Fundamental, a homologia de processos formativos, destacando as boas práticas

presentes no protagonismo estudantil durante o seu processo de aprendizagem ao desenvolver as suas capacidades de abstração, reflexão, interpretação, proposição e ação, que são essenciais para sua autonomia pessoal, profissional, intelectual e política;

- Compreender as questões inerentes à escolha profissional e os projetos de vida da juventude, considerando a inclusão pelos sistemas de ensino do componente curricular Projeto de Vida em seus currículos nos anos finais do Ensino Fundamental e posteriormente durante o Ensino Médio, envolvendo temas como: autoconhecimento, relações interpessoais, mundo do trabalho, profissões e ocupações, cidadania e vida em sociedade, planejamento, processos de escolha e aprendizagem, tomada de decisão e adaptabilidade;
- Valorizar os papéis sociais desempenhados pelos jovens, para além de sua condição de estudante, qualificando os processos de construção de sua identidade e de seu Projeto de vida, por meio de atitudes cooperativas e propositivas para o enfrentamento dos desafios da comunidade, do mercado e da sociedade em geral;
- Identificar propósitos e projetar objetivos de desenvolvimento relacionados à profissão educacional e à realização pessoal dos pós-graduandos, considerando talentos individuais, competências profissionais e motivações de cunho pessoal, social e profissional enquanto docente dos anos finais do Ensino Fundamental, oportunizando a homologia de vivências formativas na lida com os dilemas dos estudantes no desenvolvimento de seus projetos de vida.

#### **4. PÚBLICO-ALVO E PERFIL DO EGRESSO**

O curso de *Especialização em Ensino de História: anos finais do ensino fundamental* destina-se aos profissionais da educação básica, licenciados em História ou áreas afins que atuam no ensino de História, especialmente nos anos finais do ensino fundamental nas redes públicas e privadas de ensino.

Com relação ao perfil do egresso, o curso almeja proporcionar uma formação continuada de docentes aptos a desenvolver práticas de ensino na área de História pautadas em conceitos e concepções metodológicas articuladas aos pressupostos e diretrizes estabelecidas



pela BNCC que possam atender as necessidades desse componente curricular nos anos finais do ensino fundamental.

## 5. CARGA HORÁRIA E DURAÇÃO DO CURSO

Conforme previsto na Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, o Curso de *Especialização em Ensino de História: anos finais do ensino fundamental* terá carga horária total de 360 horas/aulas, distribuídas em 2 (dois) módulos e 12 (doze) disciplinas. A duração do curso será de 12 (meses) de atividades didático-pedagógicas, o que não inclui o prazo para a finalização dos demais procedimentos acadêmico-administrativos. A carga horária e a duração do curso poderão ser flexibilizadas, considerando a possibilidade de certificação por meio de aproveitamento de estudos, restrito aos profissionais que concluírem cursos de aperfeiçoamento promovidos pelo Ministério da Educação, nos termos da referida Resolução.

## 6. ESTRUTURA CURRICULAR

Os princípios curriculares que nortearão o curso são descritos em conformidade com o PDI/UFPI 2020-2024, o qual destaca que a proposta pedagógica de cada curso deve ser baseada nos seguintes princípios que reforçam a sua função social e o seu papel como instituição pública, são eles: a) Concepção de formação e desenvolvimento do ser humano; b) Observância à ética e respeito à dignidade do ser humano e ao meio ambiente; c) Articulação entre ensino, pesquisa e extensão; d) Interdisciplinaridade e multirreferencialidade; e) Uso de tecnologias de comunicação e informação na Avaliação, na Articulação entre teoria e prática, na Flexibilização curricular.

EIXO I	DISCIPLINA	CH
ENSINO DE HISTÓRIA E A BNCC	Ensino de História e a BNCC	30
	Metodologia e práticas de ensino de História nos anos finais do Ensino Fundamental	30
	Trabalho com memória e fontes no ensino de História	30
	Diálogos sobre mídias no ensino de História	30
	Ensino de História e transdisciplinariedade	30
	Avaliação no ensino de História	30
EIXO II	DISCIPLINA	CH
Educação para a carreira	Profissão, Trabalho, Emprego, Carreira e Programas de Educação	30
	Atores da Educação para a Carreira e seu Papel	30

	Boas Práticas em Educação para a Carreira	30
Projeto de Vida	Aspectos históricos e construção de projetos de vida	30
	Oficina Projetos de Vida I	30
	Oficina Projetos de Vida II	30

## 7. QUANTIDADE E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

Nos termos da Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, a oferta e distribuição de turmas e vagas do Curso de *Especialização em Ensino de História: anos finais do ensino fundamental* nos núcleos de apoio do CEAD/UFPI serão definidas conforme necessidade e decisão da referida unidade de ensino, observando as condições previstas no convênio estabelecido com a Secretaria de Educação Básica (SEB), do Ministério da Educação (MEC), destinado à qualificação de profissionais da educação na área de História, para atender às novas demandas didático-pedagógicas e necessidades de formação continuada dos professores que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental, em decorrência da reorganização curricular da Educação Básica em função da implementação da BNCC, na perspectiva da BNCC-Formação Continuada.

Conforme previsto na citada Resolução, uma vez aprovado pelo CEPEX/UFPI, o Curso de *Especialização em Ensino de História: anos finais do ensino fundamental* poderá ofertar turmas e vagas a qualquer tempo, sem necessidade de submeter novamente a proposta ao referido Conselho, desde que não apresente mudanças relevantes no Projeto Pedagógico original.

Nestas condições, a quantidade e distribuição de vagas do Curso de *Especialização em Ensino de História: anos finais do ensino fundamental* nos núcleos de apoio do CEAD/UFPI serão definidas por meio de Edital de Seleção e/ou de Chamada Pública, com ampla divulgação nos canais de comunicação oficiais do CEAD/UFPI e/ou do Ministério da Educação.

## 8. FORMAS DE SELEÇÃO E INGRESSO

Em consonância com a Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, a seleção e matrícula de alunos no Curso de *Especialização em Ensino de História: anos finais do ensino fundamental* ocorrerá mediante processo de seleção pública e/ou de chamada pública, cujas



regras e condições serão previstas em edital divulgado nos canais de comunicação oficiais do CEAD/UFPI e/ou do Ministério da Educação, de duas formas:

- a) Seleção pública de candidatos, conforme requisitos indicados no respectivo edital, para realização do Curso de *Especialização em Ensino de História: anos finais do ensino fundamental*, mediante cumprimento, com aproveitamento, das atividades didático-pedagógicas propostas, destinado à qualificação de profissionais da educação na área de História, para atender às novas demandas didático-pedagógicas e necessidades de formação continuada dos professores que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental, em decorrência da reorganização curricular da Educação Básica em função da implementação da BNCC, na perspectiva da BNCC-Formação Continuada.
- b) Chamada pública de candidatos, conforme requisitos indicados no respectivo edital, para certificação no Curso de *Especialização em Ensino de História: anos finais do ensino fundamental*, por meio de aproveitamento de estudos, restrito aos profissionais que concluírem cursos de aperfeiçoamento promovidos pela SEB/MEC, destinados à qualificação de profissionais da educação na área de História, para atender às novas demandas didático-pedagógicas e necessidades de formação continuada dos professores que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental, em decorrência da reorganização curricular da Educação Básica em função da implementação da BNCC, na perspectiva da BNCC-Formação Continuada.

## 9. CONTEÚDO.

EIXO I	DISCIPLINA	CH	EMENTA	REFERÊNCIAS
Ensino de História	Ensino de História e a BNCC	30	<p>Conceitos e finalidades do ensino de história. História do ensino de história. BNCC e as competências específicas de História e suas unidades temáticas para os anos finais do ensino fundamental. Procedimentos de investigação no ensino de história. A construção do raciocínio espaço-temporal no ensino de história.</p>	<p>BARBOSA, Pedro Paulo Lima; LASTÓRIA, Andrea Coelho; CARNIEL, Francislaine Soledade. <b>Reflexões sobre a história escolar e o ensino por competências na BNCC</b>. Faces da História, Assis/SP, v.6, nº2, p.513-528, jul./dez., 2019.</p> <p>BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. <b>Ensino de história: fundamentos e métodos</b>. São Paulo: Cortez, 2018.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>. Brasília, 2018.</p> <p>CAIMI, Flávia Eloisa. O que precisa saber um professor de História. <b>História &amp; Ensino</b>, Londrina, v. 21, n. 2, p. 105-124, jul./dez. 2015.</p> <p>FRANCO, Aléxia Pádua; SILVA JUNIOR, Astrogildo Fernandes da; GUIMARÃES, Selva. Saberes históricos prescritos na BNCC para o ensino fundamental: tensões e concessões. <b>Ensino Em Re-Vista</b>, Uberlândia-MG, v.25, n. Especial, p. 1016-1035, 2018.</p> <p>RALEJO, A. S.; MELLO, R. A.; AMORIM, M. de O. BNCC e Ensino de História: horizontes possíveis. <b>Educar em Revista</b>, Curitiba, v. 37, e77056, 2021.</p> <p>RIBEIRO JÚNIOR, Hallerd carlos; VALÉRIO, Mairon Escorsi (orgs.). <b>Ensino de História e Currículo: Reflexões sobre a Base Nacional Comum Curricular. Formação de Professores e Prática de Ensino</b>. Jundiá, Paco Editorial, 2017.</p> <p>SANTOS, M. A. L. dos. Ensinar História na Base Nacional Comum de Formação de Professores: a atitude historiadora convertendo-se em competências. <b>Educar em Revista</b>, Curitiba, v. 37, e77129, 2021.</p>



<p><b>Ensino de História</b></p>	<p>Metodologia e práticas do ensino de História nos anos finais do ensino fundamental</p>	<p>30</p>	<p>Discussão sobre metodologia e práticas de história para os anos finais do ensino fundamental; currículo de história para o ensino fundamental; diferentes temas e linguagens no ensino de história; ensino de história através da música, da literatura e do cinema; recursos didáticos para o ensino de história; avaliação; o trabalho com competências e habilidades no ensino de História; livro didático no ensino de história; novos desafios para o ensino em história; ensino de história por meio da prática de pesquisa; metodologias ativas e o ensino de história; o trabalho com sequência didática no ensino de história.</p>	<p>ANDRADE, Juliana Alves de; PEREIRA, Nilton Mullet (Org.). <b>Ensino de História e suas práticas de pesquisa</b>. 2. ed. [e-book]. São Leopoldo: Oikos, 2021.</p> <p>BERUTI, Flávio; MARQUES, Adhemar. <b>Ensinar e aprender história</b>. Belo Horizonte, RHJ, 2009.</p> <p>BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. <b>Ensino de história: fundamentos e métodos</b>. São Paulo: Cortez, 2018.</p> <p>CAVALCANTI, Erinaldo; ARAÚJO, Raimundo Inácio Souza; CABRAL, Geovanni Gomes; OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de. (orgs). <b>História: demandas e desafios do tempo presente</b>. Produção acadêmica, ensino de História e formação docente. São Luís, EDUFMA, 2018.</p> <p>FONSECA, Sérgio C.; JESUS, Carlos Gustavo Nóbrega de. (Orgs.). <b>Ensinar História: currículo, práticas e sujeitos históricos</b>. São Carlos, Pedro &amp; João Editores, 2022.</p> <p>MACHADO, Ironita P; GERHARDT, Marcos; FRANZEN, Douglas Orestes. (orgs). <b>Ensino de História: experiências na educação básica</b>. Passo Fundo, Ed. Universidade de Passo Fundo, 2016, PDF (Didática).</p> <p>OLIVEIRA, Nucia Alexandra Silva de. <b>“Novas” e “diferentes” linguagens e o ensino de história: construindo significados para a formação de professores</b>. EntreVer, Florianópolis, v. 2, n. 2, p. 262-277, jan./jun. 2012.</p> <p>PINSKY, Carla Bassanezi. (org). <b>Novos temas nas aulas de história</b>. São Paulo, Contexto, 2010.</p> <p>SANTOS, Eliane Marques dos (Org. <b>Metodologia ativa, tecnologias digitais e a BNCC: uma prática no ensino infantil e fundamental [recurso eletrônico]</b>). Porto Alegre-RS, Editora Fi, 2021.</p>
----------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------	-----------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



<p><b>Ensino de História</b></p>	<p>Trabalho com memória e fontes no ensino de História</p>	<p>30</p>	<p>Fontes Históricas e sua variedade; uso de fontes históricas em sala de aula; o registro da memória através das fontes; conceitos e procedimentos da história oral no ensino de história articulados na BNCC; a imprensa como fonte documental. Monumentos; proposta de atividades com o uso de variadas fontes.</p>	<p>ANDRADE, Juliana Alves de; PEREIRA, Nilton Mullet (Org.). <b>Ensino de História e suas práticas de pesquisa</b>. 2. ed. [e-book]. São Leopoldo: Oikos, 2021.</p> <p>BARROS, José d'Assunção. <b>Fontes históricas: uma introdução aos seus usos historiográficos</b>. Histórias e Parcerias: Anpuh, 2019.</p> <p>BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. <b>Ensino de história: fundamentos e métodos</b>. São Paulo: Cortez, 2018.</p> <p>FERREIRA, Marieta de Moraes; OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de. (coords.). <b>Dicionário de ensino de história</b>. Rio de Janeiro, FGV, Editora, 2019.</p> <p>GAMA, João Paulo (org.). <b>Acervos e fontes: diferentes caminhos para o ensino de história</b>. Recife, EDUPE, 2021.</p> <p>MACHADO, Ironita P; GERHARDT, Marcos; FRANZEN, Douglas Orestes. (orgs). <b>Ensino de História: experiências na educação básica</b>. Passo Fundo, Ed. Universidade de Passo Fundo, 2016, PDF (Didática).</p> <p>MONTI, Carlo Guimarães. (organizador). <b>Ensinar e aprender: usos de fontes e o Ensino de História</b>. [recurso eletrônico]. Marabá, Rosivan Diagramação &amp; Artes Gráficas, 2021.</p> <p>PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tania Regina de. (orgs.). <b>O historiador e suas fontes</b>. São Paulo, Contexto, 2009.</p>
<p><b>Ensino de História</b></p>	<p>Diálogos sobre Mídias no ensino de história</p>	<p>30</p>	<p>As tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na educação básica; alfabetização midiática e o ensino de história; uso das mídias de informação e comunicação nas aulas de História;</p>	<p>ANDRADE, Juliana Alves de; PEREIRA, Nilton Mullet (Org.). <b>Ensino de História e suas práticas de pesquisa</b>. 2. ed. [e-book]. São Leopoldo: Oikos, 2021.</p> <p>BUENO, André; NETO, José Maria (org.). <b>Ensino de História: Mídias e Tecnologias</b>. 1ª Ed. Rio de Janeiro, Sobre Ontens/UERJ, 2020.</p>





			<p>tecnologias aplicadas ao ensino de história; as redes sociais e o ensino de história.</p>	<p>FONSECA, Sérgio C.; JESUS, Carlos Gustavo Nóbrega de. (Orgs.) <b>Ensinar História</b>: currículo, práticas e sujeitos históricos. São Carlos, Pedro &amp; João Editores, 2022.</p> <p>GUIMARÃES, Selva (Org.). <b>Ensino de História e Cidadania</b>. Campinas, SP: Papyrus, 2016.</p> <p>LEITE, Priscila Gontijo; BORGES, Cláudia Cristina do Lago; SZLACHTA JUNIOR, Arnaldo Martin. (org.) <b>Ensino de história, tecnologias e metodologias ativas</b>: novas experiências e saberes escolares [recurso eletrônico]. João Pessoa, Editora do CCTA, 2022. (Coleção Experimentos e reflexões sobre práticas no ensino de História, v.1).</p> <p>MACHADO, Ironita P; GERHARDT, Marcos; FRANZEN, Douglas Orestes. (orgs). <b>Ensino de História</b>: experiências na educação básica. Passo Fundo, Ed. Universidade de Passo Fundo, 2016, PDF (Didática).</p> <p>MAGALHÃES, Marcelo [et al.]. (Org.). <b>Ensino de história</b>: usos do passado, memória e mídia. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2014. MAIA, Paulo Roberto de Azevedo; RAMOS, Márcia Elisa Teté. (ORGS). <b>Linguagens e narrativas históricas na sala de aula</b> [recurso eletrônico], João Pessoa: Editora do CCTA, 2022. (Coleção Experimentos e reflexões sobre práticas no ensino de História, v.3).</p> <p>SANTOS, Eliane Marques dos (Org. <b>Metodologia ativa, tecnologias digitais e a BNCC</b>: uma prática no ensino infantil e fundamental [recurso eletrônico]. Porto Alegre-RS, Editora Fi, 2021.</p>
<b>Ensino de História</b>	Ensino de História e transdisciplinaridade	30	<p>Diálogo entre história e outras áreas de conhecimento; transdisciplinaridade e a formação integral; proposta de projetos interdisciplinares no ensino de história; o ensino de história em diálogo com outras disciplinas; o raciocínio sobre aproximação</p>	<p>BERUTI, Flávio; MARQUES, Adhemar. <b>Ensinar e aprender história</b>. Belo Horizonte, RHJ, 2009.</p> <p>BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. <b>Ensino de história: fundamentos e métodos</b>. São Paulo: Cortez, 2018.</p> <p>FAZENDA, Ivani (org.). <b>Didática e interdisciplinaridade</b>. Campinas, SP: Papyrus, 1998 (Coleção Práxis).</p>



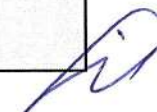


			de história com outros componentes curriculares para a compreensão dos temas do ensino de história; proposta de atividades.	<p>FONSECA, Selva Guimarães. <b>Didática e prática de ensino de história</b>: Experiências, reflexões e aprendizados / Seiva Guimarães Fonseca. - Campinas, SP: Papyrus, 2003</p> <p>PACHECO, Ricardo de Aguiar. <b>Ensino de História e Patrimônio Cultural</b>: Um Percorso Docente. 1. ed. Jundiaí- SP, Paco, 2018.</p> <p>SANTOS, Eliane Marques dos (Org). <b>Metodologia ativa, tecnologias digitais e a BNCC</b>: uma prática no ensino infantil e fundamental [recurso eletrônico]. Porto Alegre-RS, Editora Fi, 2021.</p> <p>SILVA, Marcos; FONSECA, Selva Guimarães. Ensinar história no século XXI: Em busca do tempo entendido. Campinas – SP, Papyrus, 2007. (Coleção Magistério, formação e trabalho pedagógico).</p>
<b>Ensino de História</b>	Avaliação no ensino de História	30	Avaliação de aprendizagem e suas funções; avaliação no ensino de história; procedimentos avaliativos; diferentes atividades avaliativas em sala de aula; elaboração de avaliação de aprendizagem por rubricas no ensino de história; as particularidades da avaliação no ensino de história; a avaliação como instrumento de reflexão da prática docente.	<p>BERUTI, Flávio; MARQUES, Adhemar. <b>Ensinar e aprender história</b>. Belo Horizonte, RHJ, 2009.</p> <p>FREITAS, Itamar. <b>Aprender e ensinar história nos anos finais da escolarização Básica</b>. Aracaju, Criação, 2014.</p> <p>LUCKESI, Cipriano C. <b>Avaliação da aprendizagem escolar</b>. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>MARTINS, Marcus Leonardo Bomfim. Avaliação democrática das aprendizagens históricas: desafios à Didática da história. <b>Educação em Revista</b>, Belo Horizonte, v.36, e227098, 2020.</p> <p>OLIVEIRA, Décio Luciano Squarcieri de. Avaliação no ensino de história: significados e possibilidades. <b>Regae - Revista de Gestão e Avaliação Educacional</b>, vol. 1, n. 2, p.229-246, jul/dez, 2009.</p> <p>PERRENOUD, Philippe [et al]. <b>As competências para ensinar no século XXI</b>: a formação dos professores e o Desafio da Avaliação. Porto Alegre, Artmed Editora, 2002.</p>



				<p>SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. <b>Ensinar história</b>. São Paulo, Scipione, 2009 (Coleção pensamento e ação na sala de aula).</p> <p>TURINI, Leide Divina Alvarenga. A avaliação no ensino de história. <b>Ensino em Re-Vista</b>, 5(1), p.69-82, jul.1996/jul.1997.</p>
--	--	--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>EIXO II</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>CH</b>	<b>EMENTA</b>	<b>REFERÊNCIAS</b>
----------------	-------------------	-----------	---------------	--------------------

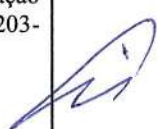


Educação para a carreira	PROFISSÃO, TRABALHO, EMPREGO, CARREIRA E PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO	30	Reflexões sobre profissão, carreira e emprego. Importância para a orientação educacional e teste vocacional. Definição, aspectos históricos e Programas.	<p>Dornelas, José Carlos Assis. (2005). <b>Transformando ideias em negócios</b>. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier.</p> <p>Duarte, M. E., Lassance, M. C. P., Savickas, M. L., Nota, L., Rossier, J., Dauwalder, J.-P., et al. (2010). <b>A construção da vida</b>: Um novo paradigma para entender a carreira no século XXI. Revista Interamericana de Psicologia, 44, 203-217.</p> <p>MELO-SILVA, L. L.; MUNHOZ, I. M. S.; LEAL, M. S. <b>Orientação profissional na educação básica como política pública no Brasil</b>. Revista Brasileira de Orientação Profissional, n. 20, vol. 1, p. 3-18, 2019.</p> <p>Riberio, M.A. (2014). <b>Carreiras</b>: um novo olhar socioconstrucionista para um mundo flexibilizado. Curitiba: Juruá.</p> <p>Rocha, K. B., Sarriera, J. C. &amp; Pizzinato, A. (2004). <b>Significado do trabalho e valores organizacionais</b>. In: J. C. Sarriera, K. B. Rocha &amp; A. Pizzinato (Orgs). Desafios do mundo do trabalho: orientação, inserção e mudanças.</p> <p>Rodriguez Moreno, M. L. (2008). <b>A educação para a carreira</b>: aplicações à infância e à adolescência. In M. C. Taveira &amp; J. C. Silva (Orgs.). Psicologia Vocacional Perspectivas para a Intervenção (p.29-58). Imprensa da Universidade de Coimbra.</p>
--------------------------	----------------------------------------------------------------	----	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



Educação para a carreira	ATORES DA EDUCAÇÃO PARA A CARREIRA E SEUS PAPÉIS	30	O papel das escolas e seus atores para o desenvolvimento da carreira.	<p>Daolio, C. C., et al. (2017) <b>Escola, escolha profissional e mercado de trabalho</b>. In: Neufeld, C. B. Terapia Cognitivo-Comportamental para Adolescentes: Uma Perspectiva Transdiagnóstica e Desenvolvidor. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>FERREIRA, A. F.; NASCIMENTO, I.; FONTAINE, A. M. <b>O papel do professor na transmissão de representações acerca de questões vocacionais</b>. Revista Brasileira de Orientação Profissional, n. 10, vol. 2, p. 43-56, 2009</p> <p>Instituto Ayrton Senna. (2020). <b>Ideias para o desenvolvimento de competências socioemocionais: Amabilidade</b>. Disponível em: <a href="https://institutoayrtonsenna.org.br/content/dam/institutoayrtonsenna/documentos/instituto-ayrton-senna-macrocompetencia-amabilidade.pdf?utm_source=site&amp;utm_medium=hub-2708">https://institutoayrtonsenna.org.br/content/dam/institutoayrtonsenna/documentos/instituto-ayrton-senna-macrocompetencia-amabilidade.pdf?utm_source=site&amp;utm_medium=hub-2708</a></p> <p>MOUTA, A.; NASCIMENTO, I. <b>Os (novos) interlocutores no desenvolvimento vocacional de jovens: Uma experiência de consultoria a professores</b>. Revista Brasileira de Orientação Profissional, n. 9, vol. 1, p. 87-101, 2008.</p> <p>Pilatti, S. C., &amp; Poli, O. L. (2021). <b>Educação para a Carreira e a formação inicial de professores para a educação básica</b>. Interfaces da Educação, 12 (35), 557-582</p> <p>POCINHO, Margarida Dias. <b>Avaliação de um programa de educação para a carreira no ensino fundamental</b>. Revista Brasileira de Orientação Profissional, 2011, 12.2: 253-265.</p>
--------------------------	--------------------------------------------------	----	-----------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



Educação para a carreira	AS BOAS PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO PARA A CARREIRA	30	A gestão do tempo de estudo. Educação financeira, empreendedorismo. Elementos para uma educação visando uma carreira transformadora	<p>BZUNECK, José Aloyseo. <b>As crenças de autoeficácia e o seu papel na motivação do aluno.</b> A motivação do aluno: contribuições da psicologia contemporânea, v. 2, p. 116-133, 2001.</p> <p>Campos, E.B.D, Veiga, H.M.S., &amp; Corteza, P.A. (2021). <b>Carreiras Empreendedoras.</b> In: L.C. Oliveira-Silva &amp; E.B.D. Campos (Orgs), Psicologia da Carreira: práticas em orientação, desenvolvimento e coaching de carreira. 1 ed. São Paulo: Vetor Editora.</p> <p>Cordeiro, N. J. N., Costa, M. G. V., Silva, M. N. da. <b>Educação Financeira no Brasil:</b> uma perspectiva panorâmica. Ensino da Matemática em Debate, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 69–84, 2018. Recuperado em 17 de novembro de 2021 de <a href="https://revistas.pucsp.br/index.php/emd/article/view/36841">https://revistas.pucsp.br/index.php/emd/article/view/36841</a>.</p> <p>FREIRE, Luiz Gustavo Lima. <b>Autorregulação da aprendizagem.</b> Ciências &amp; Cognição, v. 14, n. 2, p. 276-286, 2009.</p> <p>Pires, F. M., Ribeiro, M. A., &amp; Andrade, A. L. (2020). <b>Teoria da Psicologia do Trabalho:</b> uma perspectiva inclusiva para orientação de carreira. Revista Brasileira de Orientação Profissional, 21(2), 203-214. <a href="https://dx.doi.org/10.26707/1984-7270/2020v21n207">https://dx.doi.org/10.26707/1984-7270/2020v21n207</a></p> 
--------------------------	----------------------------------------------	----	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>Projetos de vida</p>	<p>ASPECTOS HISTÓRICOS E CONSTRUÇÃO DE PROJETOS DE VIDA</p>	<p>30</p>	<p>Aspectos históricos, definições, componentes, relevância, valores e estruturação de projetos de vida.</p>	<p>BRASIL. <b>Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.</b> Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 [...]. Brasília, 2017a. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm</a>.</p> <p>BRASIL. <b>Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017.</b> Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Brasília, 2017b. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2018-pdf/104101-rcp004-18/file">http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2018-pdf/104101-rcp004-18/file</a>.</p> <p>LAPA, L. G. J.; PATO, C. <b>Oficinas pedagógicas na formação de valores pessoais em estudantes do ensino fundamental.</b> Trabalho apresentado no VI Congresso Nacional de Educação, Fortaleza, Ceará, 2019.</p> <p>MACHADO, J. N. (2000). <b>Educação: projetos e valores.</b> (2a ed.). São Paulo: Escrituras.</p> <p>SILVA, K. C. <b>Educação para a Carreira e Projeto de Vida:</b> confluência das representações sociais e do habitus estudantil. 2019. 112 f. il. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em <a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/35609">http://repositorio.unb.br/handle/10482/35609</a>.</p>
-------------------------	-------------------------------------------------------------	-----------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



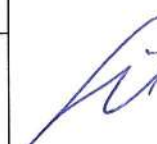
Projetos de Vida	OFICINA PROJETOS DE VIDA I	30	Planos de ação e projetos de vida :orientações para a elaboração.	<p>BACICH, L; MORAN, J. (org.). <b>Metodologias ativas para uma educação inovadora.</b> Uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. <b>Orientação pedagógica para trabalho com Projeto de Vida enquanto componente curricular:</b> Diretrizes para elaboração de material pedagógico. Brasília, 2019b.</p> <p>De Paula, G. (2016, 09 de setembro). <b>Plano de Ação – O passo a passo da ideia à concretização de seus objetivos!</b> Retirado de <a href="http://www.mpce.mp.br/wp-content/uploads/2018/07/20180409-Plano-de-Acao-O-passo-a-passo-Etapa_III.pdf">http://www.mpce.mp.br/wp-content/uploads/2018/07/20180409-Plano-de-Acao-O-passo-a-passo-Etapa_III.pdf</a></p> <p>MORAN, José. <b>A importância de construir Projetos de Vida na Educação.</b> Blog Educação Transformadora, 2017. Disponível em: <a href="http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2017/10/vida.pdf">http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2017/10/vida.pdf</a>. Acesso em 27 jan. 2020.</p> <p><b>Projeto de vida:</b> Ser ou existir? (s.d.). Retirado de <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/200-projeto-de-vida-ser-ou-existir">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/200-projeto-de-vida-ser-ou-existir</a></p>
------------------	----------------------------	----	-------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



Projetos de Vida	OFICINA PROJETOS DE VIDA II	30	Adaptabilidade da Carreira e projetos de Vida.	<p>AUDIBERT, A.; TEIXEIRA, M. A. P. Escala de adaptabilidade de carreira: evidências de validade em universitários brasileiros. <b>Revista Brasileira de Orientação Profissional</b>, n. 16, vol. 1, p. 83-93, 2015</p> <p>CARDOSO, P.; TAVEIRA, M. C.; TEIXEIRA, M. A. P. <b>O Papel dos Professores no Processo de Orientação</b>. Lisboa: Direção Geral de Educação, Ministério da Educação, 2014.</p> <p>TAVEIRA, M. C.; PAIXÃO, M. P.; GAMBOA, V. <b>Os psicólogos no processo de orientação</b>. Direção Geral de Educação, Ministério da Educação, 2016.</p> <p>ZABALA, A. <b>Como aprender e ensinar competências</b>. Porto Alegre, Artmed, 2010.</p>
------------------	-----------------------------	----	------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## 10. CORPO DOCENTE

DOCENTE	CPF	DISCIPLINA(S)	FORMAÇÃO ACADÊMICA	VÍNCULO	CURRÍCULO LATTES
Francisco Waldílio Da Silva Sousa	003.874.183-00	Ensino de História e a BNCC	Graduado em Licenciatura em História e Doutor em Educação	Professor efetivo DE - UFPI	<a href="http://lattes.cnpq.br/6688014848693526">http://lattes.cnpq.br/6688014848693526</a>
José Maria Vieira de Andrade	651686823-91	Metodologia e práticas do ensino de História nos anos finais do ensino fundamental	Graduado em Licenciatura em História e Doutor em História	Professor Efetivo DE – UFPI	<a href="http://lattes.cnpq.br/0883994254905738">http://lattes.cnpq.br/0883994254905738</a>
José Petrúcio de Farias Junior	311.751.078-83	Trabalho com Memória e fontes no ensino de História	Graduado em Licenciatura em História e Doutor em História	Professor Efetivo DE – UFPI	<a href="http://lattes.cnpq.br/2921343413261339">http://lattes.cnpq.br/2921343413261339</a>



Francisco Waldílio Da Silva Sousa	003.874.183-00	Diálogos sobre Mídias no ensino de História	Graduado em Licenciatura em História e Doutor em Educação	Professor efetivo DE - UFPI	<a href="http://lattes.cnpq.br/6688014848693526">http://lattes.cnpq.br/6688014848693526</a>
Pamela Torres Michelette	342083528-09	Ensino de História e transdisciplinaridade	Graduado em Licenciatura em História e Doutor em História	Professora Efetiva DE – UFPI	<a href="http://lattes.cnpq.br/7792111930420028">http://lattes.cnpq.br/7792111930420028</a>
Jane Bezerra de Sousa	395878003-20	Avaliação no ensino de História	Graduado em Licenciatura em História e Pedagogia e Doutora em Educação	Professora Efetiva DE – UFPI	<a href="http://lattes.cnpq.br/5086525916637041">http://lattes.cnpq.br/5086525916637041</a>
Maria do Socorro Ferreira dos Santos	786.988.393-04	Profissão, Trabalho, Emprego, Carreira e Programas de Educação	Graduado em Licenciatura em Química, Bacharel em Eng. Química e Doutora em Eng. Química.	Professora efetiva DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/4955570297591325">http://lattes.cnpq.br/4955570297591325</a>
Núbia da Silva Batista Brandão	054.198.144-71	Atores da Educação para a Carreira e seu Papel	Graduada em Estatística e Doutora em Engenharia Mecânica	Professora efetiva DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/6122533500210516">http://lattes.cnpq.br/6122533500210516</a>
Geordy Souza Pereira	406.881.273-04	Boas Práticas em Educação para a Carreira	Graduado em Administração de Empresas e Doutor em Eng. Mecânica	Professor efetivo DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/1287499167497435">http://lattes.cnpq.br/1287499167497435</a>
Jefferson Mendes de Souza	513.980.603-72	Aspectos históricos e construção de projetos de vida	Graduado em Economia Doméstica e Doutor em Eng. Têxtil	Professor efetivo DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/8037864579133121">http://lattes.cnpq.br/8037864579133121</a>
Nayara Cardoso de Medeiros	866.423.752-20	Oficina Projetos de Vida I	Graduada em Eng. de Produção e Mestre em Eng. de Produção	Professora Efetiva DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/2918639969872058">http://lattes.cnpq.br/2918639969872058</a>
Nayara Cardoso de Medeiros	866.423.752-20	Oficina Projetos de vida II	Graduada em Eng. de Produção e Mestre em Eng. de Produção	Professora Efetiva DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/2918639969872058">http://lattes.cnpq.br/2918639969872058</a>

## 11. EQUIPE DE TUTORIA

TUTOR(A)	CPF	NÚCLEO/TURMA	FORMAÇÃO ACADÊMICA	VÍNCULO	CURRÍCULO LATTES
José de Arimatéa Freitas Aguiar Júnior	013.825.553-93	Ensino de História	Graduação em História e Mestrado em História	Sem Vínculo	<a href="http://lattes.cnpq.br/8847899361121009">http://lattes.cnpq.br/8847899361121009</a>



## 12. METODOLOGIA

O Curso de *Especialização em Ensino de História: os anos finais do ensino fundamental* adotará a metodologia própria da educação à distância, que contempla processos de ensino e aprendizagem baseados em princípios e características como qualidade, equidade, seletividade, interação social, comunicação intencional, colaboração, aprendizagem não-linear, responsabilidade pela autoaprendizagem, autoavaliação e acessibilidade. O processo de ensino e aprendizagem será mediado por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), a partir de atividades assíncronas e síncronas com apoio de um conjunto amplo e diversificado de recursos e ferramentas próprios de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Entre as atividades assíncronas, destacam-se as que serão realizadas na turma virtual do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFPI (SIGAA):

- a) Produção e envio de sínteses, resenhas, mapas conceituais, linhas do tempo, listas de exercícios e outros trabalhos acadêmicos por meio da ferramenta tarefa *online*;
- b) Debates e discussões temáticas por meio das ferramentas *fórum* e *chat*;
- c) Questionários e provas eletrônicas realizadas diretamente na sala virtual do SIGAA;
- d) Pesquisas em bibliotecas virtuais disponibilizadas no SIGAA, com textos acadêmicos em formato PDF, hipertextos, infográficos, *slides*, vídeos e *podcasts*;
- e) Aulas previamente gravadas, em formato de videoaulas ou em formato de áudio-aulas (*podcasts*);
- f) Roteiros de estudos e leituras comentadas por meio de *slides*, *padlets* e *handouts* disponibilizados na turma virtual do SIGAA.

Outras TDIC serão utilizadas para o desenvolvimento das atividades assíncronas, como plataformas virtuais de organização, gerenciamento e compartilhamento de conteúdo (*Google Formulários*, e-mail, *YouTube*, redes sociais e mídias em geral). As atividades síncronas serão realizadas em plataformas virtuais, externas ou integradas ao SIGAA, que possibilitam a conectividade de centenas de alunos simultaneamente, como *Google Meet*, *Zoom* e *YouTube*, entre as quais destacam-se: a) Aulas dialogadas, por meio de videoconferências; b) Seminários, palestras, encontros, simpósios e outros eventos acadêmicos e científicos por meio de *Webnários*; e c) Rodas de conversas, *workshops*, minicursos, estudos de casos, análise de situação-problema, jogos, simulações e outras atividades acadêmicas do gênero com suporte nas plataformas virtuais.

A articulação teoria-prática será viabilizada também pelos laboratórios virtuais de apoio ao ensino de graduação e pós-graduação em diversas áreas do conhecimento, com recursos de simulação, experimentação, aplicação e avaliação das aprendizagens práticas, a partir da ação dos alunos sob orientação e supervisão dos professores formadores e dos tutores. O material de ensino de cada componente curricular, que engloba textos de referência, tarefas, fóruns de discussão, exercícios, videoaulas, provas, entre outros, será elaborado pelos professores formadores e disponibilizado na turma virtual do SIGAA. O acompanhamento de estudos dos alunos, que inclui orientação, esclarecimento de dúvidas quanto à organização e ao conteúdo das disciplinas, correção e devolutiva de atividades, entre outros, será feito pelos tutores sob supervisão dos professores formadores.

### 13. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

O Curso de *Especialização em Ensino de História: anos finais do ensino fundamental* será desenvolvido na modalidade de educação a distância, por meio dos recursos humanos e toda a infraestrutura física e tecnológica do Centro de Educação Aberta e a Distância da UFPI, construídos no decorrer de 15 anos de experiência com oferta de 17 cursos de graduação e dezenas de cursos de pós-graduação *lato sensu* nas mais diversas áreas do conhecimento, em 42 polos de apoio presencial.

O CEAD conta com Equipe Multidisciplinar completa, incluindo equipes de assessoria e orientação pedagógica, produção de material didático, revisão de texto, multimídia, tecnologia educacional, comunicação, suporte técnico, biossegurança e apoio acadêmico-administrativo. Também compõem o quadro de recursos humanos do CEAD a direção geral, secretaria administrativa, coordenação adjunta, coordenação financeira, coordenação de tecnologia da informação, coordenação de produção de material didático, assessoria de comunicação, serviço de administração acadêmica, serviço de apoio ao aluno, coordenação de ensino de graduação a distância, coordenação de pesquisa e extensão a distância, coordenações de polo e secretarias acadêmicas de polo, além de pessoal de apoio administrativo nas áreas de segurança e limpeza na sede e nos polos. Os recursos humanos diretamente relacionados à organização dos cursos do CEAD incluem: coordenações de curso de graduação, coordenações de curso de pós-graduação, coordenações de tutoria, coordenações de estágio, professores formadores, tutores presenciais, tutores à distância e pessoal de apoio administrativo-acadêmico.



O Centro dispõe de salas com recursos multimídia para aulas presenciais, espaço individualizado para coordenações de curso, sala de trabalho coletivo do corpo docente e da tutoria, auditórios, sala de reuniões e equipamentos para videoconferências, estúdios e equipamentos multimídia para produção e edição de material didático audiovisual, laboratórios de informática e de ensino e biblioteca física com acervo amplo, diversificado e atualizado. Os polos de apoio presencial, localizados em 42 municípios, sendo 40 no Piauí e dois na Bahia, são equipados com sala de coordenação administrativa e pedagógica, secretaria acadêmica, salas de aula, sala de trabalho de professores e tutoria, biblioteca física, laboratórios de informática e de ensino, espaço multimídia para reuniões presenciais e videoconferências, entre outros.

O CEAD possui seu próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com condições adequadas de acessibilidade metodológica e tecnológica, hospedado no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFPI (SIGAA), que disponibiliza um amplo conjunto de recursos e ferramentas de apoio ao desenvolvimento de práticas de ensino, pesquisa e extensão na modalidade de educação a distância, por meio de atividades síncronas e assíncronas: tarefas *online*, fóruns de discussão, *chats*, listas de exercícios, questionários e provas eletrônicas, bibliotecas virtuais com textos acadêmicos em formato PDF, hipertextos, infográficos e vídeos, suportes de compartilhamento de videoaulas, *podcasts*, entre outros. Além disso, o Centro tem licença para utilização de salas em plataformas virtuais, com acessibilidade diretamente pelo SIGAA e capacidade de garantir a participação de centenas de alunos simultaneamente em atividades síncronas (aulas, videoconferências, seminários *online*, eventos científicos, entre outros). O corpo docente e discente tem ainda à disposição laboratórios virtuais de apoio ao ensino de graduação e pós-graduação em diversas áreas, desenvolvidos por empresa de tecnologia educacional e integrados ao próprio ambiente virtual de aprendizagem do CEAD.

#### 14. PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem dos discentes será realizada por meio atividades síncronas e assíncronas, como tarefas *online*, fóruns de discussão, lista de exercícios, questionários e provas eletrônicas, entre outros, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com observância aos prazos estipulados. O processo de avaliação da aprendizagem será de natureza qualitativa e quantitativa, observando-se o cumprimento dos prazos, a participação e interação no AVA, a assiduidade, engajamento e colaboração na realização das atividades propostas, a



compreensão e o atendimento dos objetivos dos trabalhos e a qualidade das produções. O pré-requisito formal para aprovação será a obtenção de média igual ou superior a 6,0 (seis) pontos em cada componente curricular.

## 15. REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO

A certificação no Curso de *Especialização em Ensino de História: anos finais do ensino fundamental* será conferida nos termos da Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, estando condicionada à conclusão do Curso, a qual poderá ocorrer das seguintes formas:

- a) Mediante cumprimento, com aproveitamento, das atividades didático-pedagógicas propostas, destinadas à qualificação de profissionais da educação na área de história para atender às novas demandas didático-pedagógicas e necessidades de formação continuada dos professores que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental, em decorrência da reorganização curricular da Educação Básica em função da implementação da BNCC, na perspectiva da BNCC-Formação Continuada.
- b) Por meio de aproveitamento de estudos, restrito aos profissionais que concluírem cursos de aperfeiçoamento promovidos pela SEB/MEC, destinados à qualificação de profissionais da educação na de história, para atender às novas demandas didático-pedagógicas e necessidades de formação continuada dos professores que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental, em decorrência da reorganização curricular da Educação Básica em função da implementação da BNCC, na perspectiva da BNCC-Formação Continuada.

O Certificado de Conclusão do Curso será emitido por meio digital, em sistema no qual o interessado poderá obter o documento em formato PDF, que incluirá código de verificação, a partir do qual será possível confirmar a autenticidade do documento. O documento conferirá o título de *Especialista em Ensino de História: anos finais do ensino fundamental*, com todos os direitos e prerrogativas legais garantidos pela lei brasileira pertinente à formação superior em nível de pós-graduação *lato sensu*. Considerando as especificidades dos Cursos de Especialização criados nos termos da Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, com entrada e saída de alunos em fluxo contínuo, o certificado poderá ser emitido a qualquer tempo, condicionado à integralização curricular, mediante cumprimento das atividades didático-pedagógicas ou de aproveitamento de estudos.

## **16. APOIO AO DISCENTE**

A Coordenação desenvolverá/manterá ações que possivelmente venham impactar na permanência dos discentes no curso, dentre as quais destacamos: acompanhamento da frequência e do rendimento avaliativo dos alunos através de formulário específico, conversas e orientações individuais com alunos faltantes ou com rendimento abaixo da média; e orientação para formação de grupos de estudos com os colegas da turma.

## **17. OUTRAS ESPECIFICAÇÕES**

Considerando as especificidades do curso ora proposto, é de grande importância que docentes e discentes tenham acesso a um bom acervo bibliográfico associado aos temas que serão abordados. Desta forma, além das indicações bibliográficas, como forma de ampliar, diversificar e aprofundar estudos e pesquisas das temáticas trabalhadas, será disponibilizado o acesso dos docentes e discentes ao acervo bibliográfico da “Biblioteca Virtual”.



## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Juliana Alves de; PEREIRA, Nilton Mullet (Org.). **Ensino de História e suas práticas de pesquisa**. 2. ed. [e-book]. São Leopoldo: Oikos, 2021.

BARBOSA, Pedro Paulo Lima; LASTÓRIA, Andrea Coelho; CARNIEL, Francislaine Soledade. **Reflexões sobre a história escolar e o ensino por competências na BNCC**. Faces da História, Assis/SP, v.6, n°2, p.513-528, jul./dez., 2019.

BARROS, José d'Assunção. **Fontes históricas: uma introdução aos seus usos historiográficos**. Histórias e Parcerias: Anpuh, 2019.

BERUTI, Flávio; MARQUES, Adhemar. **Ensinar e aprender história**. Belo Horizonte, RHJ, 2009.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes (Org.). **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2012.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de história: fundamentos e métodos**. São Paulo, Cortez, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CAIMI, Flávia Eloisa. O que precisa saber um professor de História. **História & Ensino**, Londrina, v. 21, n. 2, p. 105-124, jul./dez. 2015.

CAVALCANTI, Erinaldo; ARAÚJO, Raimundo Inácio Souza; CABRAL, Geovanni Gomes; OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de. (orgs). **História: demandas e desafios do tempo presente**. Produção acadêmica, ensino de História e formação docente. São Luís, EDUFMA, 2018.

FAZENDA, Ivani (org.). **Didática e interdisciplinaridade**. Campinas, SP: Papyrus, 1998 (Coleção Práxis).

FERREIRA, Marieta de Moraes; OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de. (coords.). **Dicionário de ensino de história**. Rio de Janeiro, FGV Editora, 2019.

FIGUEIREDO FILHO, João Bernardo de. **O livro didático de história e a BNCC: Uma Análise sobre os Avanços e Retrocessos para o Ensino da Disciplina nos Anos Finais do Ensino Fundamental no tempo presente**. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História – ProfHistória), Universidade Regional do Cariri, Crato – CE, 2022.

FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e prática de ensino de história: Experiências, reflexões e aprendizados** / Selva Guimarães Fonseca. - Campinas, SP: Papyrus, 2003

FONSECA, Sérgio C.; JESUS, Carlos Gustavo Nóbrega de. (Orgs.) **Ensinar História: currículo, práticas e sujeitos históricos**. São Carlos, Pedro & João Editores, 2022.

FRANCO, Aléxia Pádua; SILVA JUNIOR, Astrogildo Fernandes da; GUIMARÃES, Selva. Saberes históricos prescritos na BNCC para o ensino fundamental: tensões e concessões. **Ensino Em Re-Vista**, Uberlândia-MG, v.25, n. Especial, p. 1016-1035, 2018.



FREITAS, Itamar. **Aprender e ensinar história nos anos finais da escolarização Básica**. Aracaju, Criação, 2014.

GAMA, João Paulo (org.). **Acervos e fontes: diferentes caminhos para o ensino de história**. Recife, EDUPE, 2021.

GONÇALVES, N. G.; MONTEIRO, A. M. F. da C. Apresentação – Ensino de História. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 37, e80412, 2021

GUIMARÃES, Selva (Org.). **Ensino de História e Cidadania**. Campinas, SP: Papyrus, 2016.

KARNAL, Leandro (org.). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. 5.ed. São Paulo, Contexto, 2007.

LEITE, Priscila Gontijo; BORGES, Cláudia Cristina do Lago; SZLACHTA JUNIOR, Arnaldo Martin. (org.) **Ensino de história, tecnologias e metodologias ativas: novas experiências e saberes escolares** [recurso eletrônico]. João Pessoa, Editora do CCTA, 2022. (Coleção Experimentos e reflexões sobre práticas no ensino de História, v.1).

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MACHADO, Ironita P; GERHARDT, Marcos; FRANZEN, Douglas Orestes. (orgs). **Ensino de História: experiências na educação básica**. Passo Fundo, Ed. Universidade de Passo Fundo, 2016, PDF (Didática).

MAGALHÃES, Marcelo [et al.]. (Org.). **Ensino de história: usos do passado, memória e mídia**. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2014.

MAIA, Paulo Roberto de Azevedo; RAMOS, Márcia Elisa Teté. (ORGS). **Linguagens e narrativas históricas na sala de aula** [recurso eletrônico], João Pessoa: Editora do CCTA, 2022. (Coleção Experimentos e reflexões sobre práticas no ensino de História, v.3).

MARTINS, Marcus Leonardo Bomfim. Avaliação democrática das aprendizagens históricas: desafios à Didática da história. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.36, e227098, 2020.

MONTI, Carlo Guimarães. (organizador). **Ensinar e aprender: usos de fontes e o Ensino de História**. [recurso eletrônico]. Marabá, Rosivan Diagramação & Artes Gráficas, 2021.

NAPOLITANO, Marcos. Cinema: Experiência cultural e escolar. In. TOZZI, Devanil (et ali). **Caderno de Cinema: dois**. São Paulo: FDE (Secretaria de Educação de São Paulo), 2009.

OLIVEIRA, Décio Luciano Squarcieri de. Avaliação no ensino de história: significados e possibilidades. **Regae - Revista de Gestão e Avaliação Educacional**, vol. 1, n. 2, p.229-246, jul/dez, 2009.

OLIVEIRA, Nucia Alexandra Silva de. “Novas” e “diferentes” linguagens e o ensino de história: construindo significados para a formação de professores. **EntreVer**, Florianópolis, v. 2, n. 2, p. 262-277, jan./jun. 2012.

PACHECO, Ricardo de Aguiar. **Ensino de História e Patrimônio Cultural: Um Percorso Docente**. 1. ed. Jundiáí- SP, Paco, 2018.

PERRENOUD, Philippe [et al]. **As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o Desafio da Avaliação**. Porto Alegre, Artmed Editora, 2002.

PINSKY, Carla Bassanezi. (org). **Novos temas nas aulas de história**. São Paulo, Contexto, 2010.

PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tania Regina de. (orgs.). **O historiador e suas fontes**. São Paulo, Contexto, 2009.

RALEJO, A. S.; MELLO, R. A.; AMORIM, M. de O. BNCC e Ensino de História: horizontes possíveis. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 37, e77056, 2021.

RIBEIRO JÚNIOR, Hallerd carlos; VALÉRIO, Mairon Escorsi (orgs.). **Ensino de História e Currículo: Reflexões sobre a Base Nacional Comum Curricular. Formação de Professores e Prática de Ensino**. Jundiaí, Paco Editorial, 2017.

SANTOS, M. A. L. dos. Ensinar História na Base Nacional Comum de Formação de Professores: a atitude historiadora convertendo-se em competências. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 37, e77129, 2021.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora. Construindo conceitos no ensino de história: "a captura lógica" da realidade social. **Hist. Ensino**, Londrina, v. 5, p. 147-163, out. 1999.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. **Ensinar história**. São Paulo, Scipione, 2009 (Coleção pensamento e ação na sala de aula).

SILVA, Marcos; FONSECA, Selva Guimarães. **Ensinar história no século XXI: Em busca do tempo entendido**. Campinas – SP, Papirus, 2007. (Coleção Magistério, formação e trabalho pedagógico)

TURINI, Leide Divina Alvarenga. A avaliação no ensino de história. **Ensino em Re-Vista**, 5(1), p.69-82, jul.1996/jul.1997